



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Ciências Humanas e Naturais
Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais em Filosofia Política

Subtítulo: Democracias contemporâneas e a vitória do *animal laborans*

Código: PFIL-0021/PFIL-1121 (Mestrado/Doutorado) **C.H.:** 60h **Créditos:** 04 **Semestre:** 2021.2

Linha de Pesquisa: Ética e Filosofia Política

Horário: Segunda-feira das 08h00 às 12h00

Professores: Adriano Correia Silva e Daniel Arruda Nascimento

Ementa:

Disciplina de recorte temático, histórico ou autoral no tocante à Filosofia Política.

Conteúdo programático:

1. Condições e atividades humanas. Vida e necessidade. *Bios* e *zoé*.
2. Vida e modo de vida. *Animal laborans* e atomização social.
3. *Animal laborans*, consumo e felicidade.
4. Mero viver, mentalidade do *animal laborans* e modo de vida extraída do mero viver.
5. Economia e política.
6. O homem e o animal. A máquina antropogênica.
7. Antropogênese e a vitória do *animal laborans*.
8. Democracia, eleitores e consumidores.
9. Governamentalidade contemporânea e governamentalidade algorítmica.
10. Pandemia, governos, exceções e excessos.

Referências bibliográficas:

ARENDT, H. *A condição humana*, tradução de Roberto Raposo, revisão técnica de Adriano Correia, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.

ARENDT, H. *Sobre a revolução*, tradução de Denise Bottmann, São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

AGAMBEN, G. *L'aperto: l'uomo e l'animale*, Torino: Bollati Boringhieri, 2002.

AGAMBEN, G. *Homo sacer: il potere sovrano e la nuda vita*. Torino: Einaudi, 1995.

BAUMAN, Z. *O mal-estar da pós-modernidade*, tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Ciências Humanas e Naturais
Programa de Pós-Graduação em Filosofia

CORREIA, A. Quem é o animal laborans de Hannah Arendt?, *Aurora*, v. 25, nº 37, Curitiba, jul./dez. 2013, pp. 199-222.

CORREIA, A. *Hannah Arendt e a modernidade: política, economia e a disputa por uma fronteira*, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

NASCIMENTO, D. A. Animalização, despolitização e biopolítica sob a influência dos argumentos de Giorgio Agamben, *Cadernos de Ética e Filosofia Política*, nº 23, São Paulo, 2013, pp. 20-36.

PAREKH, B. *Hannah Arendt's critique of Marx*. In: HILL, M. (ed.) *Hannah Arendt: the recovery of the public world*, Nova York: St. Martin's Press, 1979.

TELES, E. Governamentalidade algorítmica e as subjetivações rarefeitas, *Kriterion*, nº 140, Belo Horizonte, ago./2018, pp. 229-448.